CONTROLE DE NATALIDADE PARA CÃES E GATOS

Basta andar pelas ruas de São Paulo para verificamos a quantidade de cães e gatos errantes circulando. Os animais sem dono provocam uma quantidade grande de problemas para a cidade e sua população. Além da questão humanitária, pois estes animais estão abandonados a própria sorte, sofrendo desta forma, fome, frio, todo o tipo de violência e expondo a população a vários problemas, principalmente pelo risco para a população das chamadas zoonoses, que são doenças que os animais transmitem para o homem, além dos acidentes de trânsito que os mesmos podem provocar.

Desta forma, há a necessidade de controlar a população destes animais nos grandes centros. Quanto a responsabilidade desta situação é em parte dos proprietários dos animais, que não os castrando e os deixando solto nas ruas, acabam proliferando e também parte desta situação é responsabilidade dos órgãos públicos que por vários motivos também não conseguem controlar a população de animais errantes.

A melhor forma de controlar a população de cães e gatos soltos nas cidades é a educação da população, conscientizando da importância de não soltar os animais na rua e da castrar-los através das Clínicas Veterinárias ou campanhas de castração.

Quanto a outros métodos anticoncepcionais a base de hormônios, existe a necessidade de aplicações a cada 4 meses para as gatas e a cada 6 meses para as cadelas, que é o tempo relativo ao ciclo estral, no entanto, há uma série de efeitos colaterais produzidos por estes hormônios, como por exemplo, os tumores de mama, infecções uterinas, entre outros.

Atualmente existem várias campanhas de castração na cidade de São Paulo, no entanto, não parece que os animais de rua estejam diminuindo em sua quantidade, o que nos faz pensar que talvez o maior problema seja com relação a falta de esclarecimento da população, que muitas vezes compra cães e gatos de forma impulsiva e depois por inúmeras razões, tais como, viagem, mudança de casa ou cidade, acabam abandonando os animais nos logradouros públicos.

Quanto a castração, podemos optar pela castração dos animais machos, como das fêmeas. No caso dos machos a cirurgia é mais fácil tecnicamente, mais rápida é a recuperação do animal. No caso das fêmeas, é um procedimento mais delicado, onde através da abertura da cavidade abdominal do animal, se retira os ovários e o útero, que são os órgãos reprodutores, fazendo com que não mais o animal apresente o cio.

Por isto, mantenham os animais domésticos presos em casa ou no apartamento e caso tenham machos e fêmeas em um mesmo ambiente, o controle de natalidade deve ser adotado a fim de evitar que as fêmeas engravidem.